

Habitação
ATA

Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular Fortaleza

Aos 14 (quatorze) de junho de 2022 (dois mil e vinte e dois), através de utilização de vídeo do Programa Meet (Google); em primeira chamada, às 14:30 horas, em segunda chamada às 15:00 horas deu-se início à sessão ordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP; com as seguintes presenças de **Membros representantes**:

1. Adail Fontenele (HABITAFOR);
2. Ivna Gadelha Diógenes (FA7)
3. Evangelista de Sousa (FAEC)
4. Lúcio Jucá (SDE)
5. Darcy Oliveira (CUT)
6. Francisco Martins (FLMD)
7. Gérsica Góes (IPLANFor)
8. Rosangela Albuquerque (SEPOG)
9. Fabiano Lima (SEINF)
10. Laíssa Limeira (FMB)

Convidados: Daniel Rodrigues (HABITAFOR); Emanuel Santos (HABITAFOR); Joaquim Percílio (HABITAFOR); Paulo André Gomes (HABITAFOR); e Verena Rothbrust (HABITAFOR).

Dado o início da sessão, o presidente do conselho cumprimenta a todos, informando a pauta, chamando os representantes presentes e, em seguida, passa a palavra ao Assessor Técnico Daniel Rodrigues que iniciou com a pauta sobre Regularização Fundiária em Conjuntos Habitacionais construídos com recursos oriundos do programa Pró-Moradia, explicando que foi uma operação de crédito (empréstimo) municipal para produção habitacional que previa a possibilidade de pagamento de contrapartida por parte dos beneficiários. Apresentando imagem de mapa de dados produzido pelo Laboratório de Estudos da Habitação (LEHAB) em 2020, cita os empreendimentos elencados por aqueles dados e da Prefeitura: Aracapé, Barroso, Floresta, Itapery, Lagoa Redonda, Novo Barroso, Passaré, Paupina, Planalto Pici, Rosalina e Tatu Mundé. Informou que os empreendimentos estão em estudo fundiário, tendo em vista que o programa foi iniciado em 1998, quando não existia Habitafor e que muitos dados são de secretarias que foram extintas. Informou que a



Fortaleza
PREFEITURA

Habitação

execução e destinação destes empreendimentos previa a interação entre diversos atores, como as famílias beneficiadas, as Secretarias Executivas Regionais (SERs), as secretarias de Ação de Governo (SAG), de Desenvolvimento Territorial (SMDT), de Desenvolvimento social (SMDS), de Infraestrutura (SEINF), de Planejamento (SEPLA), além do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social (FMDS). Informou ainda que todo o processo deveria ser regularizado através de uma avaliação de necessidade de contrapartida residual, caso necessária, ou por uma anistia oficial do município. Seguiu apresentando o quadro inicial dos atores e seus sucessores, informando que o FMDS foi sucedido pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico (FMDE), que não prevê financiamento ou alimentação de recursos do desenvolvimento habitacional e que hoje a secretaria responsável pela titulação da posse é a Habitafor. Em seguida foi apresentado o histórico do programa Pró Moradia em Fortaleza, com a lei 8.068/1997, os decretos 10.308/1998 e 10.339/1998, a construção dos conjuntos entre os anos de 1998 e 2006, a criação da Fundação Habitafor em 2004, a Secretaria do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza em 2014, o início do processo de prospecção de conjuntos a regularizar, em 2018, e por fim a força tarefa que envolve Habitafor, Coordenadoria Especial de Programas Integrados (COPIFOR), Procuradoria Geral do Município (PGM) e Secretaria de Finanças (SEFIN) em 2022. Por fim, a apresentação informou os próximos passos destas demandas: definição do procedimento jurídico pertinente, determinação da poligonal e mapa de vias e números, levantamento cartorário, cadastramento das famílias, aprova da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), a Certidão de Regularização Fundiária, envio ao cartório e a Titularização. Daniel agradeceu a oportunidade e repassou a palavra ao presidente da sessão, que repassou ao conselheiro vice-presidente do conselho. Evangelista parabenizou a iniciativa, citando que esta comunidades a muito esperam seu papel da casa, sugerindo que seja incluso nesse trabalho as comunidades do Patativa do Assaré e Jagatá, que também seriam do escopo do programa Pró Moradia, solicitando o registro em ata. Em seguida o secretário Adail apresentou a próxima pauta sobre Projetos em Execução, convocando o Coordenador Executivo da Assessoria Especial, Paulo André, e o Coordenador de Produção Habitacional, Joaquim Percílio. Paulo André inicia apresentação abordando a produção habitacional. Informa que estão sendo produzidas 144 unidades habitacionais para a segunda etapa do reassentamento da comunidade da Lagoa do Papicu, com montante de R\$ 9.584.039,76 (nove milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, trinta e nove reais e setenta e seis centavos). Em seguida informa sobre o andamento da obra de reassentamento de 64 famílias da comunidade na Lagoa do Urubu, que aguarda Autorização de Início de Obra para o final de julho de 2022, com montante de R\$ 4.989.656,69 (quatro milhões, novecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e sessenta e nove centavos). Dentro da produção habitacional, informa que estão em andamento o total de 208 unidades habitacionais, ao custo de R\$



Fortaleza PREFEITURA

Habitação

14.573.696,45 (quatorze milhões, quinhentos e setenta e três mil, seiscentos e noventa e seis reais e quarenta e cinco centavos). Ato contínuo, segue Paulo André sobre obras de urbanização, informando sobre o trabalho de demolições, drenagem, pavimentação e terraplanagem na obra da Lagoa do Papicu, no montante de R\$ 5.094.835,47 (cinco milhões, noventa e quatro mil, oitocentos e trinta e cinco reais e quarenta e sete centavos), acontecendo concomitantemente às obras de reassentamento. No recurso em andamento na comunidade da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Moura Brasil, o montante aplicado em urbanização e melhorias habitacionais é de R\$ 745.297,44 (setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e noventa e sete reais e quarenta e quatro centavos). Na obra de urbanização da Lagoa do Urubu estão sendo aplicados o montante de R\$ 3.367.877,01 (três milhões, trezentos e sessenta e sete mil e oitocentos e setenta e sete reais e hum centavo) em drenagem, abertura de vias e área de lazer. O total aplicado em urbanização chega a R\$ 9.208.009,92 (nove milhões, duzentos e oito mil e nove reais e noventa e dois centavos). Segue Paulo André com imagens dos projetos citados, informando sobre a Lagoa do Papicu, com desocupação da área de risco no entorno do recurso hídrico e dragagem em primeira etapa e a urbanização e infraestrutura da lagoa e do primeiro reassentamento, em segunda etapa. Expõe também as imagens da intervenção na Lagoa do Urubu. Como terceira parte de sua apresentação, Paulo informa sobre o andamento das melhorias habitacionais, tendo sido executadas 249 intervenções, das 1.181 previstas, para a comunidade da ZEIS Serviluz, com orçamento de R\$ 7.945.663,00 (sete milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e três reais). Na comunidade ZEIS Moura Brasil foram executadas, até o momento, 66 melhorias das 150 previstas, ao montante de R\$ 1.517.825,23 (hum milhão, quinhentos e dezessete mil, oitocentos e vinte e cinco reais e vinte e três centavos). Na comunidade Jardim Castelão, estão previstas 720 melhorias, ao custo de R\$ 6.648.574,10 (seis milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, quinhentos e setenta e quatro reais e dez centavos), que aguardam a Ordem de Serviço. Ressalta que a obra do Jardim Castelão foi convênio 2007, que teve sua obra paralisada por falta de recursos, que a nova gestão da Habitafor buscou resolver com a captação de aproximadamente R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) com operação de crédito do FINISA (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento) mais aproximadamente R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) com o remanejamento de operações de crédito do CPAC (Programa de Financiamento das Contrapartidas do PAC) - ambos empréstimos bancários para finalização de obras - para que consigamos concluir esses projetos habitacionais, regularizar e entregar o imóvel com o papel da casa, dando o direito à dignidade desta população. Informa que no projeto Jardim Castelão foi contratado semana passada, estando prestes a ser dada a ordem de serviço para a finalização de 720 unidades e que já foi concluída a urbanização e as primeiras unidades. A soma total de melhorias em andamento é de 2.051 unidades habitacionais,



Fortaleza

PREFEITURA

Habitação

totalizando o montante de R\$ 16.112.062,33 (dezesesseis milhões, cento e doze mil e sessenta e dois reais e trinta e três centavos). Informa ainda que está se buscando captar recursos para novos projetos, através do FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), do (programa) Pró-Moradia e de programa de parcerias, já tendo sido feito trabalho junto às Instituições Financeiras e ao Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR para captar os recursos e se busque cada vez mais ampliar o número de obras de habitação em Fortaleza. O presidente da sessão, secretário Adail, agradece e parabeniza a Paulo André, ressaltando que a apresentação conseguiu mostrar o que a Habitafor e a prefeitura de Fortaleza vem desenvolvendo em produção e melhorias habitacionais para que possamos fazer cumprir nosso mister. Informou que a apresentação demonstra que ainda não estamos satisfeitos com o que já está sendo feito, que há alegria no que está se fazendo mas se busca mais. Ressalta a importância de melhoria habitacional, citando o exemplo de casas sem banheiro, e que todo esse trabalho não é fácil nem rápido porque depende de muitos atores e a Habitafor tem procurado fazer com que aconteça o objetivo para a qual foi criada, cumprindo orientações do prefeito. Em seguida o presidente passa a palavra ao vice-presidente Evangelista que exalta o momento da sessão, parabenizando o secretário e sua equipe pelas realizações. Coloca que seria importante dar atenção à possibilidade de incluir os conjuntos Jagatá e Paupina no programa de melhorias, solicitando que conste em ata. Informa que na região do grande Jangurussu, a única comunidade que houve melhoria habitacional foi no entorno do "Leonel Brizola", próximo ao conjunto São Cristóvam. O secretário pergunta ao assessor Daniel se já não estão previstos, ao que é respondido que estão elencados para regularização fundiária mas que a corrente demanda é sobre melhoria. Evangelista complementa com a informação dos conjuntos Patativa do Assaré e Jagatá. O presidente informa que seguirá para análise a sugestão. Paulo André solicita palavra pra ressaltar que somadas as obras de urbanização, produção e melhoria habitacionais se chega a quase quarenta milhões de reais com as obras em andamento, mas que não é motivo de se acomodar e sim buscar captar mais recursos para melhorar também outras áreas da cidade. O presidente agradece aos técnicos da habitafor pelas apresentações e aos conselheiros e presentes à reunião e, e, sem mais a tratar, encerrou a sessão, saudando e despedindo-se de todos. Finda a reunião, eu, Daniel Rodrigues, lavrei a ata por sua solicitação.